

# FUNDAÇÃO PIO XII

CGC-MF: 49.150.352/0001-12  
REG Nº CNAS Nº 242.299/78  
Rua 20, nº 221 – CEP: 14.780.070  
Barretos/SP

Reconhecido como utilidade  
Lei Federal nº 90.935/85  
Lei Estadual nº 2.224/79  
Lei Municipal nº 3.166/78

Relatório do Conselho de Administração – Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de apresentar o Balanço Patrimonial, relativo ao exercício de 2014 e as demais Demonstrações Financeiras do Auditor Independente, relativo ao mesmo período. Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos. Barretos, 30 de abril de 2015 Presidente do Conselho de Administração.

## FUNDAÇÃO PIO XII

**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2014**  
Em milhares de reais

ATIVO	Nota	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes – sem restrição		11.403	6.237
Caixa e equivalentes – com restrição	3,1	43.887	8.745
Aplicações financeiras – sem restrição	03	1.397	4.591
Aplicações financeiras – com restrição	03	40.633	40.213
Contas a receber	04	21.632	20.072
Estoque		21.524	15.919
Adiantamentos		3.427	614
Dívidas diferidas		1.317	553
Impostos a recuperar		37	25
Outros ativos circulares		5.428	2.562
<b>Total ativo circulante</b>		<b>157.685</b>	<b>100.131</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Depósitos Judiciais		188	130
Investimento		707	413
Imobilizado líquido	05	389.794	362.596
Contas a receber		1.383	1.515
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>392.072</b>	<b>364.644</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>549.757</b>	<b>464.775</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FUNDAÇÃO PIO XII

**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**  
Em milhares de reais

PASSIVO	Nota	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		17.507	13.364
Obrigações sociais	07	5.562	4.889
Obrigações fiscais		896	772
Emprestimos e financiamentos	08	17.414	9.219
Provisão de férias e encargos		8.471	7.090
Subvenções governamentais relacionadas a ativos	13	3.414	1.587
Subvenções a realizar	14	99.063	50.576
Provisão honorários médicos		12.056	9.584
Parcialamentos		241	241
Outros passivos circulares		1.012	795
<b>Total passivo circulante</b>		<b>165.696</b>	<b>98.117</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Emprestimos e financiamentos		255	-
Contingências	18	25.346	22.534
Subvenções governamentais relacionadas a ativos	13	36.573	20.400
Parcialamentos		451	442
<b>Total passivo não circulante</b>		<b>62.605</b>	<b>43.376</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio líquido		321.456	323.082
Total do patrimônio líquido		<b>321.456</b>	<b>323.082</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>549.757</b>	<b>464.775</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FUNDAÇÃO PIO XII

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONDENSADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**  
Em milhares de reais

	Nota	2014	2013
<b>RECEITAS</b>			
Receita de convênio – SUS		173.477	166.977
Receita demais convênios		1.882	1.802
Receita de particulares		452	323
Receita Convênio Prefeitura Municipal de Juazeiro		540	545
Receita parcerias civis		2.912	2.722
Receita Treinamentos		4.451	3.342
Receita de Gestão AME		15.296	12.379
Outras Receitas		144	109
<b>Total das receitas</b>		<b>198.944</b>	<b>188.199</b>
<b>DESPESAS</b>			
Salários e encargos		(96.936)	(92.977)
Administrativas e gerais		(37.443)	(39.353)
Terceiros		(135.662)	(99.588)
Medicamentos e materiais		(138.549)	(109.807)
Depreciação		(27.215)	(21.435)
Tributárias		(1.349)	-
<b>Total das despesas</b>		<b>(435.054)</b>	<b>(363.987)</b>
<b>Difícil operacional</b>		<b>(236.110)</b>	<b>(175.788)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Subvenções e convênios públicos – investimentos	10	1.478	473
Subvenções e convênios públicos – custeio	09	116.517	79.675
Doações – custeio		114.653	83.589
Doações – investimentos	12	2.038	2.237
Resultado alienação de imobilizado		43	(1.269)
Outras receitas/(despesas)		2.431	6.631
<b>Total de outras receitas/(despesas) operacionais</b>		<b>237.330</b>	<b>179.466</b>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>			
Receita financeira		(2.644)	(1.654)
Despesa financeira		953	786
Despesa Financeira		(3.597)	(2.440)
Superávit/(déficit) do exercício		<b>(1.424)</b>	<b>(7.816)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FUNDAÇÃO PIO XII

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONDENSADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**  
Em milhares de reais

	Saldo Inicial	Outros Aumentos	Reservas e Reservas	Reservas e Reservas	Reserva para Lucros	Total
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>280.287</b>	<b>48.932</b>	<b>9.306</b>	-	-	<b>338.525</b>
-----		(3.007)		3.937		
Transferência para Fundo Social	3.937			(3.937)		
Débito do exercício				(7.016)	(7.016)	
Transferência para Fundo Social				7.016		
Ajustes de exercícios anteriores				(4.427)	(4.427)	
Transferência para fundo social				4.427		
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>272.791</b>	<b>44.895</b>	<b>9.306</b>	-	-	<b>327.092</b>
-----		(3.822)		3.822		
Transferência para Fundo Social	3.822			(3.822)		
Débito do exercício				(1.426)	(1.426)	
Transferência para Fundo Social				1.426		
Ajustes de exercícios anteriores				(203)	(203)	
Transferência para fundo social				202		
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>271.687</b>	<b>41.063</b>	<b>9.306</b>	-	-	<b>321.456</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FUNDAÇÃO PIO XII

**DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA CONDENSADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**  
Em milhares de reais

	2014	2013
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit/(déficit) do período	(1.424)	(7.016)
<b>Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:</b>		
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:	27.214	21.436
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	(202)	(4.427)
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo intangível	140	669
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo diferido	-	2
<b>Redução (aumento) do ativo</b>		
Contas a receber – líquido de provisões	(1.560)	20.174
Estoque	(9.025)	4.083
Adiantamentos	(2.613)	857
Despesas Antecipadas	(764)	175
Outros ativos	(936)	253
<b>Aumento (redução) do passivo</b>		
Fornecedores	4.143	2.133
Obrigações Sociais	857	832
Subvenções a realizar	51.846	54.450
Provisão honorários médicos	1.381	1.429
Provisão de Férias	2.472	1.216
Outros passivos	17.859	11.566
<b>Gerção (utilização) de caixa das atividades operacionais</b>	<b>92.412</b>	<b>107.833</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(9.219)	(17.752)
<b>Gerção (utilização) de caixa em atividades de financiamentos</b>	<b>8.450</b>	<b>(6.533)</b>
<b>Ativo (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>46.135</b>	<b>45.330</b>
Caixa e equivalentes no início do período	60.186	14.856
Caixa e equivalentes no fim do período	106.321	60.186
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>46.135</b>	<b>45.330</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FUNDAÇÃO PIO XII

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013**  
Em milhares de reais

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Pio XII é uma instituição sem fins lucrativos e reconhecida juridicamente como sendo de utilidade pública. Tem por objetivo o atendimento médico – hospitalar e ambulatorial a pacientes que necessitem do tratamento oncológico, especialmente, aqueles que não possuem recursos ou são considerados como de baixa renda, bem com ensino e pesquisa.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros para preparação de suas demonstrações financeiras.

### RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

#### b) Apuração de receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

#### c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

#### d) Instrumento financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

#### e) Ativos circulares e não circulares

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

#### Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### Contas a receber

Os valores do contas a receber são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações.

### Estoques

O método de avaliação de estoques é o da média ponderável móvel e, em geral, compreendem os materiais de utilização na operação da Entidade (materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo, etc.).

### Imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

### Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

### Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2014.

### f) Passivos circulares e não circulares

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulares e não circulares são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

### Contas a pagar aos fornecedores:

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulares se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. O prazo médio de pagamento das contas a pagar de fornecedores é de 30 dias.

### Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem simultaneamente uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidadas é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

### g) Gratuidades em Saúde

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e decreto n.º 7.237/10 revogado pelo decreto nº 8.242/14.

### h) Doações e subvenções específicas

As doações para projetos específicos são registradas no passivo circulante e revertidas integralmente em projetos de pesquisas e ações sociais da Sociedade, quando então são registradas ao resultado para custeio das despesas ou para aquisições de ativos imobilizados. As doações não específicas, destinadas ao custeio normal das operações, são registradas diretamente no resultado como receita de doações.

### I) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

### 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2014	2013
Fundos de Investimento sem restrição	1.391	4.546
Fundos de Investimento com restrição	28.346	33.548
Poupança sem restrição	6	46
<b>Total</b>	<b>21.287</b>	<b>6.664</b>
<b>Total</b>	<b>51.030</b>	<b>45.204</b>

No montante das aplicações financeiras, o valor de R\$ 16.682 mil refere-se ao PRONON, a contra-partida está no passivo em subvenção a realizar, conforme ITG 2002. (Em 2013 – R\$ 29.890 mil).

### 3.1. CAIXA EQUIVALENTES COM RESTRIÇÃO

	2014	2013
Conta movimento com restrição Pronon	43.161	6.545
Conta movimento com restrição Ame	470	688
Conta movimento com restrição diversas	256	1.512
<b>Total</b>	<b>43.887</b>	<b>8.745</b>

### 4. CONTAS RECEBER

	2014	2013
Convênios – SUS	21.249	19.722
Outros convênios	383	350
<b>Total</b>	<b>21.632</b>	<b>20.072</b>

## O Diário

continuação

### 5. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

Descrição	Taxa Anual %	Saldo 31.12.2013 R\$	Adições R\$	Baixas R\$	Transf. R\$	Saldo 31.12.2014 R\$
<b>Caixa</b>						
Benefícios em favor de terceiros	-	10.408	-	-	-	10.408
Contribuições em andamento	4	40.220	18.439	-	(28.000)	30.599
Edificações	10	78.464	8.913	(11)	27.107	123.613
Equipamentos eletrônicos	10	19.662	3.054	(99)	(1.841)	20.776